




Feira de Santana, Quarta, 04 de Março de 2020

## CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

# Mais uma vez expansão do PIB decepciona

André Pomponet - 04 de março de 2020 | 12h 30

O Produto Interno Bruto brasileiro, o PIB, cresceu só 1,1% em 2019. É o que informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. O indicador afere a soma de riquezas produzidas pelo País. Depois do monumental tombo de 2015 e 2016 – quando a retração, somada, alcançou impressionantes 6,8% – a festejada retomada tem sido muito lenta. Em 2017 e 2018, por exemplo, não foi além de 1,3% em cada ano.

Parte dos analistas, pelo que se vê, prefere investir no otimismo e enxergar o lado cheio do copo que está bem vazio, diga-se de passagem. Alegam que há crescimento pelo terceiro ano consecutivo. É verdade: mas a expansão é tão pífia que a festejada retomada – sempre figurando nas manchetes – é, na melhor das hipóteses, decepcionante.

É necessário sempre ressaltar que o pior de tudo nem é o resultado em si. É a completa falta de perspectiva no médio prazo. Protagonista do grande tombo do PIB no biênio 2015/2016, o petê negou a crise enquanto pode; depois que foi apeado do poder, resolveu brandi-la contra os adversários. Saída para o enrosco criado pela própria legenda não se viu até agora.

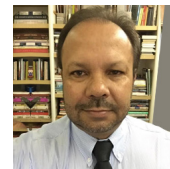
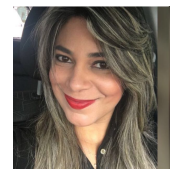
O crescimento vertiginoso – alavancado por incessantes recursos externos – viria com a desregulamentação do mercado de trabalho e com a brutal supressão de direitos dos trabalhadores. Era o que dizia a oposição de ontem que virou a situação de hoje. Não foi o que se viu: as exaltadas medidas conduziram só a esse “pibinho” que se vê aí e à legião de desempregados, desalentados e precarizados.

Medidas como a liberação de parcela do Fundo de Garantia, o FGTS, cumpriram função cosmética e são incapazes, por si mesmas, de induzir uma elevação sustentada do consumo. Sobretudo porque, na direção oposta, o novo regime sufoca o Bolsa Família e comprime o salário-mínimo, por exemplo. De bom, só a inflação sob controle e a taxa de juros muito baixa, o que em parte decorre do cenário de estagnação.

Em suma, a “polarização” que mobiliza essa gincana aspergida com bôis não produz nenhum tipo de resultado na economia. Nem em nenhuma outra esfera, é bom ressaltar. Trata-se de uma guerra de torcidas que se limita à desconstrução. Com o Brasil em frangalhos há muito tempo, porém, é preciso buscar outra direção.

Tudo indica que, em 2020, mais uma vez, o PIB não vai alcançar nem 2%. É o que sinalizam projeções das respeitadas instituições financeiras e de organismos multilaterais. Como desgraça pouca é bobagem, o coronavírus – que está afetando as expectativas de crescimento da economia mundial – soma-se à insensibilidade dos sábios do Ministério da Economia para deprimir ainda mais as expectativas.

## COLUNISTAS

**César Oliveira****Os riscos do isolamento Bolsonaro****Escolas de samba, reali fantasia****André Pomponet****Mais uma vez expansão decepciona****O “eterno retorno” de ambulantes e feirantes****Emanuela Sampaio****Expansão****ICF Bahia promove empresa nova diretoria próximo dia 6****César Oliveira- Crô****Desistências****Setembro não é longe c**

## AS MAIS LIDAS HOJE

- 1 Liminar bloqueia bens de José Ronaldo após suposta fraude em licitações
- 2 Bolsonaro autoriza recriação de sorteio concursos na TV para beneficiar emissoras
- 3 Secretaria divulga endereço para detidos sem visitas receber cartas
- 4 Em média, 300 pessoas são retiradas da Bolsa Família em Feira de Santana

É longo o impasse econômico que aflige o Brasil. Pelas ruas, o povo sofre, verga, mas permanece calado. Talvez ainda acredite – erroneamente – que o interminável calvário se aproxima do final...

5

Vendedor de consórcio está desaparecido  
última quinta-feira (27)

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O “eterno retorno” de camelôs,  
ambulantes e feirantes ao centro

Enfermidade da democracia com viés  
de piora no Brasil

Petismo vai se tornando “centrão” da  
esquerda

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623  
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
@tribunafeirense

